

Proposta de produto para transporte e armazenagem de objetos utilizados em faxina doméstica

Proposal of product for transport and objects storage used in household cleaning

Souza, Aline Teixeira de; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
designuem.aline@gmail.com

Grassi, Fabio Luiz; Universidade Estadual de Maringá
flgrassi@uem.br

Resumo

A limpeza doméstica, vulgo faxina, apresenta necessidades e dificuldades na sua realização, como a variedade de objetos que envolve. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma proposta de transporte e armazenagem dos utensílios utilizados na limpeza doméstica. Foram realizados: pesquisa de campo; observação in loco; análise dos objetos usualmente utilizados e das propostas existentes no mercado. A análise dos dados estabeleceu requisitos para a intervenção através do design e o desenvolvimento de um protótipo.

Palavras Chave: faxina; vida privada; metodologia do design.

Abstract

The house clean has needs and difficulties in its implementation, as the variety of objects that involves. The aim of this work was to develop a proposal for transport and storage of utensils used in house clean. This study has been made: field research; observation in loco; analysis of objects commonly used and market analysis. The analysis of the data set requirements for assistance through the design and development of a prototype.

Key words: house clean; private life; design methodology.

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design 4062

Introdução

A importância de se limpar uma casa não se limita ao fato de que um ambiente limpo é mais agradável. Sabe-se que higiene e saúde estão completamente relacionadas, pois, além de argila e areia, a sujeira de uma casa é composta por agentes causadores de infecções, alergias e outras doenças (TELECURSO 2000, 2002).

Não se podem atribuir as preocupações das pessoas com a limpeza exclusivamente ao binômio da higiene e saúde, para muitas pessoas essa limpeza e sujeira podem ser classificadas com o mesmo valor de “beleza” e “feióra”, sendo que esses critérios se estabeleceram pelo correr do tempo e dependem da cultura de cada sociedade (ALGRANTI, 1997).

Ao longo dos séculos os lares mudaram bastante, principalmente no que diz respeito aos conceitos de bem-estar, apesar da tendência imobiliária de redução das dimensões, que favorece a multifuncionalidade dos produtos, móveis e ambientes conjugados (MELLO e NOVAIS, 1998).

O estudo do ambiente doméstico é delicado. Deve ser levada em conta uma infinidade de fatores, como o público muito diverso e a variedade de objetos e situações a que estão sujeitos. Não é de se estranhar que aconteçam mais acidentes domésticos do que de trânsito (IIDA, 2005). A execução da limpeza doméstica é uma tarefa que oferece riscos, problemas posturais e de saúde, é fatigante e exaustiva.

O design tem um papel fundamental nesse contexto: o desenvolvimento de produtos que melhorem a qualidade de vida das pessoas que realizam esse trabalho e proporcionem mais conforto às mesmas. Dentro deste panorama foi desenvolvida uma proposta de transporte e armazenagem dos utensílios utilizados na limpeza doméstica.

Pesquisa – coleta de dados com questionário

Realizada de 15 a 22 de junho de 2006, na cidade de Cianorte, com amostra acidental de 54 indivíduos. O questionário continha questões com três abordagens distintas: empregadas (os) domésticas (os), empregadores e donas (os) de casa.

Com relação aos entrevistados foi observado que: as idades variaram dos 16 aos 35 anos; indivíduos do sexo masculino raramente realizam a tarefa; todas as mulheres executam pelo menos um tipo de atividade doméstica; o número de pessoas que trabalha fora de casa aumenta com a idade.

Com relação aos produtos de limpeza: 93,4% dos entrevistados utilizam desinfetante, 81% detergente, 47,2% sabão em pó, 45,1% álcool, 25,1% lustra móveis, 17,5% água sanitária e 12% sapólio; em termos de equipamentos 100% utiliza vassoura, rodo e balde com água, 45,8% esponja, 44,4% escovinha e 19,4% aspirador.

A maioria dos entrevistados: carrega os objetos aos poucos com as mãos, ou num balde e busca os objetos maiores conforme a necessidade; utiliza 1 a 5 frascos diferentes de produtos; de 2 a 6 “panos”/flanelas; guarda os produtos e equipamentos de limpeza no chão da área de serviço; e já sofreu algum tipo de acidente ao executar uma tarefa doméstica.

Pesquisa – dados das observações in loco

Realizada em 25 de junho de 2006, Cianorte, num apartamento de 80 m², com cozinha integrada à área de serviço, sala de televisão conjugada à sala de jantar, banheiro social, dois quartos e um escritório. Os moradores são um casal (34 e 31 anos) com bebê (1 ano e 6 meses). A moradora é quem realiza a tarefa diariamente. Utilizou: 6 “panos”, detergente, sabão em pó, álcool, desinfetante, lustra móveis, água sanitária e produto multiuso (7 no total). Além de: vassoura, balde com água, rodo, pá, esponja e escovinha (6 no total). São todos guardados na área de serviço. Idas até este cômodo durante a faxina totalizaram 11. Foram necessárias 3 horas e 43 minutos para finalizar a tarefa. Considerações da moradora: “(...) a tarefa mais desagradável é transportar os produtos de cômodo a cômodo (...) e a tarefa mais cansativa é a lavagem dos panos”.

Pesquisa – análise de similares

Avaliados nos critérios: dimensões dos produtos, material, peso, funcionalidade, técnicas de fabricação, manutenção, ergonomia, acabamento, manuseabilidade, durabilidade, estética e valor social.

Como qualidades desejáveis destacaram-se: o fácil acesso aos produtos de limpeza, facilidade de limpeza, praticidade no uso e ter a função de reduzir trabalhos fatigantes e prejudiciais. Como qualidades negativas encontram-se: a facilidade ao acesso por crianças e animais domésticos aos produtos de limpeza, falta de espaço para armazenagem de vassoura, rodo e balde, o não travamento, quando presente, dos rodízios, frestas que acumulam sujeira, pegas inadequadas, transporte de carga distante do corpo, dimensões exageradas e desarmonia na configuração estética.

Pesquisa – análise dos produtos e equipamentos de limpeza

Levando-se em consideração as indicações dos fabricantes dos produtos de limpeza e os dados da pesquisa conclui-se que a maioria dos entrevistados utiliza: produtos inadequados (ex: sabão em pó para lavar superfícies e não roupas); diferentes produtos com uma mesma indicação de uso (ex: água sanitária e desinfetante, limpa vidros e álcool); carregam cargas desnecessárias (ex: baldes com água além da indicação dos solutos).

Desenvolvimento do produto – definição de atributos

Análise morfológica – foram estabelecidas sete variáveis e para cada uma delas três classes diferentes de opções, obtendo-se as seguintes combinações: mecanismo de transporte (empurrar com rodízios); material (combinação de metal e polímero); peso (moderado); cores (preferência do usuário); resistência (média); forma (orgânica); tamanho (pequeno).

Levantamento dos requisitos do projeto – de acordo com os dados levantados nas pesquisas: público-alvo (mulheres); dimensões (condizentes com o espaço interior das residências); altura total (107 cm, altura do cotovelo em pé segundo Iida (2005)); largura total (55 cm, visa a passagem pelos menores vãos aceitáveis); diminuição do desgaste físico, problemas de postura e desconfortos gerados pela execução da tarefa; pegas (geométricas, diâmetro aproximado de 3,2 cm e localizadas próximas ao peso total); distribuição simétrica

das cargas; armazenar, organizar e transportar sem oferecer riscos, em atividade ou não; transportar todos os produtos e equipamentos de uma só vez; configuração estética diferenciada e estimulante a realização da atividade.

Desenvolvimento do produto – GA e seleção

Definidos os requisitos, iniciou-se o processo de geração de alternativas (GA). Primeiramente conceitos formais sem preocupação com a viabilidade. Em seguida houve seleção e realização de detalhamentos, realização de estudos dos mecanismos para averiguar a viabilidade e, por fim, refinamento da solução que contemplasse o maior número de aspectos desejáveis. A solução escolhida resultou em uma unidade móvel que atende aos requisitos oriundos da análise morfológica quanto à estrutura metálica, rodízios, com suportes em polímero (para balde, saco de lixo, produtos e equipamentos de limpeza), peso moderado, resistência média a alta e dimensões reduzidas. Com relação aos requisitos atingiu-se ainda diminuição do desgaste físico e desconforto através da disposição das cargas, posicionamento e tipo de pegas. A segurança no transporte foi alcançada bem como no armazenamento ao manter os produtos fora do alcance de crianças pequenas e animais de estimação.

Como a tarefa doméstica é realizada há anos sem mudanças significativas e o produto propõe novos hábitos de limpeza, optou-se por utilizar elementos futuristas para a definição dos aspectos formais do produto e a integração à paisagem residencial, especificamente as áreas de serviço, não objetivando a camuflagem, mas a distinção integrada, ou seja: possui elementos sutis que são comuns a estes ambientes ao mesmo tempo em que busca uma vanguarda, permitindo a ocupação ou a sua guarda em lugares diversos e ao estímulo, de modo a estar sempre disponível ao cumprimento das tarefas e a versatilidade que as residências atuais exigem. Quanto à funcionalidade, o formato da estrutura permite que todos os equipamentos e produtos de limpeza necessários sejam armazenados adequadamente. O apoio para balde abriga baldes de 8 a 15 litros. As formas geométricas e levemente arredondadas dos suportes facilitam a limpeza e a secagem.

Desenvolvimento do produto – protótipo

Foi construído um protótipo para avaliações a partir do conceito escolhido. Com o modelo foi possível a aplicação de um teste com as usuárias para apreciação. Os testes preliminares foram positivos.



Figura 1: protótipo

Donas de casa e empregadas domésticas contemplaram o uso da estação. O aspecto do produto que mais agradou foi em relação ao modo que os produtos e equipamentos são organizados. Algumas das entrevistadas destacaram a diferenciação estética em relação aos produtos existentes que são destinados a fins semelhantes. Por fim as usuárias comentaram que uma restrição da proposta seria a barreira de se adotar uma nova maneira de limpar a residência.

Considerações finais

Este estudo permitiu conhecer melhor as necessidades e os problemas relacionados à faxina. A observação *in loco* possibilitou o levantamento de detalhes difíceis de serem expressos até por quem executa a tarefa todos os dias. A entrevista com questionários possibilitou a definição dos principais requisitos, além de proporcionar maior aproximação com o público-alvo. A análise de similares demonstraram carências de mercado e aspectos positivos que poderiam ser aproveitados. A análise dos produtos e equipamentos utilizados para a execução da tarefa foi um meio decisivo de lapidar as proposições.

Referências

ALGRANTI, L. Famílias e vida doméstica. In: **História da vida privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América portuguesa**. V.1. São Paulo: Companhia das letras, 1997.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

MELLO, L; NOVAIS, F. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: **História da vida privada no Brasil: Contrastes da intimidade contemporânea**. V.4. São Paulo: Companhia das letras, 1997.

TELECURSO 2000. Elementos constituintes da poeira. **Biblioteca Virtual do Estudante de Língua Portuguesa**. São Paulo: Edusp, 2002. Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/biologicas/biologia/tc2000/09bio.pdf>>. Acesso em: 30 de Mar de 2006.